— Processamento Semântico II —

- Como representar a semântica dos quantificadores?
- ◆ Para que serve a representação do significado? Pode ser utilizada em soluções tecnológicas?

(recap)

- □ Representação do significado
 - tradução para uma linguagem formal em última análise
- □ Linguagem de representação semântica
 - semântica "bem definida", suficiente poder expressivo, suporta automatização da inferência e raciocínio
 - Opção aula anterior: LPO + Formalismo lambda
- □ Processamento semântico
 - a partir da representação sintáctica, obter a descrição do seu significado, i.e. as suas condições de verdade (ou, "tradução" da frase para a sua "forma lógica")

O Quantificação Natural

□ Lógica de Primeira Ordem (LPO)

 não tem suficiente poder expressivo para todos os quantificadores da linguagem natural, em particular a maioria de (Barwise & Cooper(1981))

Quantificador generalizado

- Sintaxe:
 - predicado binário de segunda ordem que relaciona dois predicados unários, o restritor ("restrictor") e o âmbito ("scope").
- Semântica (esboço):
 - relação de segunda ordem entre conjuntos de indivíduos

Lógica de Quantificadores Generalizados (LGQ)

Com X* o conjunto dos indivíduos com a propriedade X

- \bullet sintaxe: Todos(P,Q) (também Todos(x,P(x),Q(x)))
- ◆ semântica: todos os elementos de P* estão em Q*; ou P*⊆Q*
- ◆ sintaxe: Vários(P,Q)
- ◆ semântica: a intersecção entre P* e Q* é um conjunto com mais de um elemento; ou |P*∩Q*|>1
- ◆ sintaxe: A_maioria_de(P,Q)
- ...etc

Exemplos LPO vs LGQ

(formato Q(x,P(x),Q(x)))

Há pelo menos um homem (nesta cidade, neste universo,...).

 $\exists x (Homem(x))$

Um(x, U(x), Homem(x))

Todos são louros.

 \forall x(Louro(x))

Todos(x, U(x), Louro(x))

Todos eram homens louros.

 \forall x(Homem(x) Λ Louro(x))

 $Todos(x, U(x), (Homem(x) \land Louro(x)))$

 $Todos(x, U(x), (\lambda y.((Homem(y) \land Louro(y))(x)))$

Todos os homens são louros.

 \forall x(Homem(x) \Rightarrow Louro(x))

Todos(x, Homem(x), Louro(x))

Todas as mulheres amam um homem.

 $\forall x (Mulher(x) \Rightarrow \exists y (Homem(y) \land Amar(x,y)))$

Todos(x, Mulher(x), Um(y, Homem(y), amar(x,y)))

 $\exists y (Homem(y) \land \forall x (Mulher(x) \Rightarrow Amar(x,y)))$

Um(y, Homem(y), todos(x, Mulher(x), amar(x,y)))

Semântica Composicional: Léxico

Semântica lexical

Sintaxe Português	Sintaxe LQG

Det $\rightarrow todas \ as$ Pred $\rightarrow \lambda P. \ \lambda Q. Todos(P,Q)$

 $\text{Det} \to um$ $\text{Pred} \to \lambda P. \lambda Q. \text{Um}(P,Q)$

 $V \rightarrow amam$ Pred $\rightarrow \lambda x. \lambda y. Amar(x,y)$

Ncom $\rightarrow homem$ Pred $\rightarrow \lambda x.Homem(x)$

Ncom \rightarrow *mulheres* Pred $\rightarrow \lambda x$.Mulher(x)

Semântica Composicional: Regras

Semântica estrutural

- Regra semântica 1:
 - Se SN → Det Ncom, a representação semântica de Det é Det' e a de N é N', então a representação semântica de SN é Det'(Ncom').
- Regra semântica 2:
 - Se SV → V SN, a repr. semântica de V é λx.V' e a de SN é SN', então a representação semântica de SV é λx.SN'(V').
- Regra semântica 3:
 - Se F → SN SV, a repr. semântica de SN é SN' e a de SV é SV', então a representação semântica de F é SN'(SV').
- ...etc

Semântica Composicional: um exemplo

Todas as mulheres amam um homem.

```
\lambda P.\lambda Q.Todos(P,Q)(\lambda x.Mulher(x))(\lambda P.\lambda Q.Um(P,Q)(\lambda x.Homem(x))(\lambda u.\lambda y.Amar(u,y))
\lambda P.\lambda Q.Todos(P,Q)(\lambda x.Mulher(x))(\lambda Q.Um(\lambda x.Homem(x),Q)(\lambda u.\lambda y.Amar(x,y))
\lambda P.\lambda Q.Todos(P,Q)(\lambda x.Mulher(x))(\lambda u.Um(\lambda x.Homem(x),\lambda y.Amar(u,y)))
\lambda Q.Todos(\lambda x.Mulher(x),Q) (\lambda u.Um(\lambda x.Homem(x),\lambda y.Amar(u,y)))
Todos(\lambda x.Mulher(x), \lambda u.Um(\lambda x.Homem(x), \lambda y.Amar(u,y)))
```

Notação alternativa:

Todos(z, Mulher(z), Um(w, Homem(w), Amar(z,w)))

O António Branco

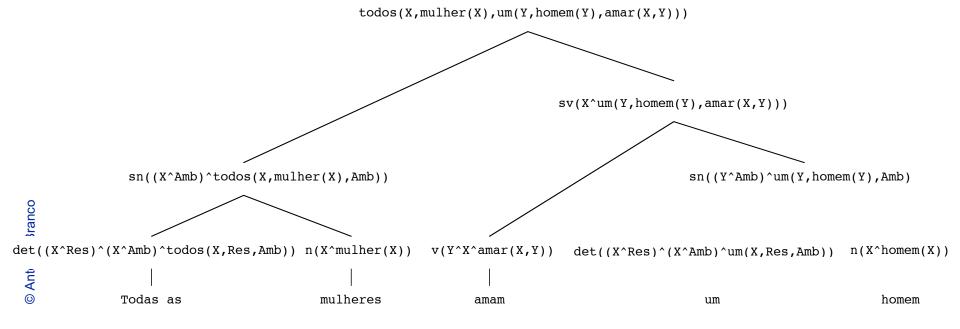
Análise Semântica Automática

□ Implementação em Prolog -- formato Q(x,P(x),Q(x)):

```
v(Y^X^amar(X,Y)) \longrightarrow [ama]; [amam].
n(X^{n}(X)) \longrightarrow [homem] ; [homens].
n(X^mulher(X)) --> [mulher]; [mulheres].
det((X^Res)^(X^Amb)^todos(X,Res,Amb)) \longrightarrow [todos,os];[todas,as].
det((X^Res)^(X^Amb)^um(X,Res,Amb)) \longrightarrow [um];[uma].
sn(SN) \longrightarrow det((X^N)^SN), n(X^N).
sv(X^SV) \longrightarrow v(Y^X^V), sn((Y^V)^SV).
f(F) \longrightarrow sn((X^SV)^F), sv(X^SV).
```

Exemplo

```
 f(F) \longrightarrow sn((X^SV)^F), sv(X^SV). \\ sv(X^SV) \longrightarrow v(Y^X^V), sn((Y^V)^SV). \\ sn(SN) \longrightarrow det((X^N)^SN), n(X^N). \\ v(Y^X^amar(X,Y)) \longrightarrow [ama]; [amam]. \\ n(X^homem(X)) \longrightarrow [homem]; [homens]. \\ n(X^mulher(X)) \longrightarrow [mulher]; [mulheres]. \\ det((X^Res)^(X^Amb)^todos(X,Res,Amb)) \longrightarrow [todos,os]; [todas,as]. \\ det((X^Res)^(X^Amb)^um(X,Res,Amb)) \longrightarrow [um]; [uma].
```



— Conclusão —

□ Índice

Quantificação generalizada

Vimos os principais ingredientes de uma representação do significado das línguas naturais já com alguma sofisticação. Para que serve a representação do significado? Pode ser utilizada em soluções tecnológicas?

Isomorfismo Sintaxe-Semântica

- ☐ Quebra do isomorfismo predicação sintáctica vs. predicação semântica:
 - sintaxe: verbo é o predicador nuclear na sintaxe de uma frase
 - amar: V(SN_{Sujeito}, SN_{Objecto Directo})
 - semântica:
 - LPO (sem quant.s generalizados):
 predicado verbal é o predicador nuclear na repr. semântica de uma frase
 SV'=V'(SN') e F'=VP'(SN')
 - LGQ (com quant.s generalizados):
 quantificador é o predicador nuclear na repr. semântica de uma frase
 SV'=λx.SN'(V') e F'=SN'(SV')

O Descrições Definidas

Descrições definidas e indefinidas

```
det((X^Res)^(X^Amb)^o(X,Res,Amb)) --> [0].
det((X^Res)^(X^Amb)^um(X,Res,Amb)) --> [um].
```

- □ Forma lógica
 - sintaxe: O(P,Q), Um(P,Q)
 - Semântica (esboço):
 - a intersecção entre P* e Q* é um conjunto com um elemento, ou |P*∩Q*|=1,
 e supostamente esse elemento é "identificável" pelo alocutário
 - a intersecção entre P* e Q* é um conjunto com um elemento, ou |P*∩Q*|=1,
 e supostamente esse elemento não é "identificável" pelo alocutário
- □ Anáfora & Nomes próprios
 - elemento identificado como sendo uma entidade cognitivamente presente ou acessível, ou cuja identificação é inferível, etc, ...
 - Como representar nomes próprios em LQG?